Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: AÇÕES REALIZADAS POR UMA MATERNIDADE DE REFERÊNCIA PARA CERTIFICAÇÃO DA INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA

Relatoria: Vanessa Maria do Nascimento Ramos
Clesiane Monise Vital de França
Paulyne Souza Silva Guimarães

Autores: Gláucia dos Santos Silva
Roberta Gomes da Silva
Djanane Moura da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O leite materno, devido às suas características, representa o melhor alimento para o recém-nascido e lactentes; assim evidências apontam o seu relevante papel na saúde infantil a curto e a longo prazo. Nesse sentido, a Organização Mundial de Saúde e o Fundo das Nações Unidas para a Infância idealizaram estratégia Iniciativa Hospital Amigo da Criança que consiste na mobilização de todos os profissionais que prestam assistência ao binômio mãe-filho; com objetivo de promover mudanças nas rotinas e atitudes relacionadas à proteção do desmame precoce. Essa iniciativa é um selo de qualidade conferido pelo Ministério da Saúde aos hospitais a maternidades que cumprem os Dez passos para o sucesso do aleitamento materno. A esse respeito, é sabido que crianças nascidas em instituições que obtiveram o selo tem maiores chances de aleitamento exclusivo até os seis meses de vida, além de maiores chances de serem amamentadas na primeira hora de vida. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por uma enfermeira acerca das ações desenvolvidas para aquisição da certificação. Método: Estudo descritivo do tipo relato de experiência, construído a partir da vivência de uma enfermeira de um Banco de Leite Humano e membro do Comitê de Aleitamento Materno de uma Maternidade de Referência do Nordeste do Brasil, que busca do selo supracitado. Resultados/discussão: O Comitê citado, foi instituído em março de 2024, é composto por profissionais de áreas distintas que direta ou indiretamente prestam assistência ao binômio. Quanto à estruturação e organização coube à publicação da portaria de seus membros; construção e aprovação da política de amamentação; confecção de material de divulgação da legislação que regulamenta a iniciativa. Entre as ações realizadas, destacam-se a participação em eventos que abordam a política de saúde da criança e da mulher; capacitações e oficinas para profissionais da assistência, como também para corpo administrativo; informar as gestantes, puérperas e acompanhantes sobre os benefícios da amamentação; campanha para arrecadação de almofadas; elaboração de relatórios de monitoramento e assessoria técnica. Considerações Finais: É fundamental relembrar as normas e rotinas que protegem o aleitamento materno, de modo que se convertam em uma prática efetiva e eficiente. Mudar atitudes não apenas fortalece a implementação dos Dez passos para o sucesso do aleitamento materno, mas sobretudo contribuem para redução da morbimortalidade infantil.